



Conselho Municipal de Saúde

Ponta Grossa - Paraná

1 **Ata da 15ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S.** Aos seis dias do mês de
2 agosto de dois mil e treze, às dezoito horas, na Sala de Reuniões do Conselho Municipal de Saúde,
3 situada na rua XV de Novembro, 120 na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a décima quinta reunião
4 ordinária do CMS de Ponta Grossa. Estando presentes os conselheiros: Tatiana Menezes Garcia
5 Cordeiro, Carlos Eduardo Coradassi, Charles Renan Pinto Aurélio, Regina Bittencourt, Elaine
6 Cristina Antunes Rinaldi, Regina Aparecida Rodrigues, Eliane de Freitas, Sergio Ferreira Doszanet,
7 Paulo Saincler Heusi, José Timoteo Vasconcellos, João Carlos dos Santos Camargo, Sergio Luiz
8 Ferreira de Andrade, José Nilson Ribeiro, Anizia Horodenski, Jiovany do Rocio Kissilevicz,
9 Elysangela Bernardo Moromisa. Verificada a presença de quorum, o Presidente Sergio Ferreira
10 Doszanet assumiu e procedeu a abertura da reunião, cumprimentando a todos os presentes,
11 conselheiros e participantes. Pauta do dia **1. Leitura da Ata e Aprovação:** 14ª Ata ordinária. **2. Relato**
12 **de conselheiro: HOSPSUS Sergio.** **3. Ordem do Dia: 3.1.** Apresentação da Prestação de Contas da
13 Rede Feminina de Combate ao Câncer Regional de Ponta Grossa. **3.2.** Apresentação da Gerência de
14 Saúde Mental, referente à empresa a ser contratada para atuar no atendimento de pacientes com
15 transtorno mental severo (CAPS – II) no Município de Ponta Grossa. **3.3.** Apresentação do Novo
16 Credenciamento das Clínicas Terceirizadas de Fisioterapia, para o ano de 2013. **3.4.** Apresentação da
17 Situação Atual da Estratégia da Saúde da Família. **4. Informe dos Conselheiros. 1. Leitura da Ata e**
18 **Aprovação:** O conselheiro Carlos Eduardo Coradassi sugere que seja suprimido o trecho da linha 52
19 a linha 55. O Presidente Sergio Ferreira Doszanet coloca em votação a supressão deste trecho. A
20 Plenária aprova a Ata com a ressalva feita pelo conselheiro Carlos Eduardo Coradassi. **2. Relato de**
21 **conselheiro: HOSPSUS Sergio.** O Presidente Sergio Ferreira Doszanet declara que os Hospitais:
22 Bom Jesus, Vicentino e Santa Casa estão reclamando no HOSPSUS da falta de licença Sanitária que
23 já foi solicitada, porém ainda não foi feita. O conselheiro Carlos Eduardo Coradassi declara que esses
24 Hospitais não têm licença sanitária porque não atendem a todos os critérios necessários. **3. Ordem do**
25 **Dia: 3.1. Apresentação da Prestação de Contas da Rede Feminina de Combate ao Câncer**
26 **Regional de Ponta Grossa.** A Sra. Estela declara que a Rede Feminina é uma entidade filantrópica
27 sem fins lucrativos fundada em 12 de maio de 1956 que visa o atendimento ao paciente e
28 acompanhante carente com neoplasia, abrangendo homens mulheres e crianças. A Sra. Estela explica
29 que oferecem apoio com medicamento, alimentação especial, fraldas, explica que também fornecem
30 hospedagem durante a semana para os pacientes de outras cidades que fazem quimioterapia aqui na
31 cidade. A Sra. Estela declara que contam com o apoio de 40 voluntárias, uma coordenadora
32 administrativa, um auxiliar de escritório, dois auxiliares de serviços gerais, uma cozinheira, um
33 auxiliar de cozinha e um motorista, na estrutura, a Sra. Estela informa que existem 26 leitos para
34 acomodar pacientes e acompanhantes, atualmente segundo Estela duzentas pessoas que estão
35 cadastradas na instituição. A Sra. Estela informa que possuem um convênio com a Secretaria
36 Municipal de Saúde que auxilia no pagamento de funcionários e o restante auxilia na compra de
37 alimentação especial. A Sra. Estela informa também que o convênio entre a Secretaria Municipal de
38 Saúde e a Instituição que encerrou em julho de 2013 foi firmado em julho de 2012, sendo pago em 12
39 parcelas de R\$ 8.800,00. Com relação aos gastos pactuados a senhora Estela informa que são: R\$
40 73.320,00 com vencimento de salários; R\$ 26.940,00 com contribuição previdenciária; R\$ 5.340,00
41 com material hospitalar. Com relação aos gastos efetuados estes foram de: R\$ 69.639,00 em
42 vencimento de salários; R\$ 30.025,00 em contribuição previdenciária; 5.139,87 em material



43 hospitalar. **3.2. Apresentação da Gerência de Saúde Mental, referente à empresa a ser**
44 **contratada para atuar no atendimento de pacientes com transtorno mental severo (CAPS – II)**
45 **no Município de Ponta Grossa.** O Senhor Rodrigo explica que vem apresentar uma proposta de
46 contratação de empresa terceirizada para o CAPS II, visto que o contrato com a empresa que atua no
47 atendimento atualmente irá encerrar no dia 31 de agosto. O Presidente Sergio informa que a
48 Comissão de Acompanhamento e Gestão da Atenção Básica, a Comissão Municipal de
49 Acompanhamento Orçamento Programas e Projetos e Comissão Municipal de Acompanhamento e
50 Gestão Controle Social ficarão responsáveis por analisar esta proposta de contratação de empresa
51 terceirizada para o CAPS II. A conselheira Tatiana Menezes Garcia Cordeiro explica que no
52 momento é inviável fazer um concurso público para contratar esses profissionais, principalmente
53 porque é difícil conseguir profissionais com o perfil necessário para atuar no CAPS. O conselheiro
54 Carlos Eduardo Coradassi comenta que A Secretaria Municipal de Saúde está buscando maneiras de
55 ofertar curso para capacitação dos profissionais que já trabalham na rede de saúde, explica é mais
56 fácil capacitar os profissionais já existentes do que contratar novos. **3.3. Apresentação do Novo**
57 **Credenciamento das Clínicas Terceirizadas de Fisioterapia, para o ano de 2013.** A Senhora
58 Gisele comenta que neste setor é feito o atendimento aos pacientes, fiscalização das clínicas
59 terceirizadas, fiscalização dos atendimentos e pagamentos da clínica, conferência e vistoria das guias
60 atendidas, e conferência dos prontuários dos pacientes. Segundo a senhora Gisele atualmente é
61 atendidas 3600 sessões de fisioterapia por mês, e contam com 6 clínicas terceirizadas. A senhora
62 Gisele explica também que o valor repassado pelo SUS é repassado integralmente para o pagamento
63 das sessões de fisioterapia, explica também que o agendamento só pode ser feito pelo próprio
64 paciente ou pelo responsável, e declara que para continuidade desse serviço é necessário a renovação
65 do credenciamento e a aprovação por este conselho. O conselheiro Carlos Eduardo Coradassi declara
66 que o credenciamento é uma ótima forma de parceria do sistema público com o privado, pois explica
67 que nesses casos existe uma fiscalização por parte do fiscal de contrato além de ser necessária que a
68 instituição contratada esteja de acordo com normas da Vigilância Sanitária. A conselheira Regina
69 Aparecida Rodrigues pergunta se existe hidroterapia. A Senhora Gisele declara que não, pois a verba
70 não cobre hidroterapia. A conselheira Tatiana Menezes Garcia Cordeiro comenta sobre a questão de
71 para fazer a fisioterapia ser necessária a guia do especialista e sobre o fato de serem somente
72 marcadas 10 sessões. A conselheira Tatiana Menezes Garcia Cordeiro pergunta caso um paciente
73 precise de 30 sessões como funciona este processo. A senhora Gisele explica que nesses casos para
74 realizar as outras sessões é dado o encaminhamento para que o próprio médico do posto possa fazer
75 essa solicitação de fisioterapia. **3.4. Apresentação da Situação Atual da Estratégia da Saúde da**
76 **Família.** A Senhora Vilma Zardo explica que o objetivo da atual é gestão e fortalecer a atenção
77 primária, por isso deve ser trabalhada a estratégia da saúde da família, para isto existem algumas
78 ações prioritárias, como: expansão de cobertura, expansão das equipes, qualificação dos
79 profissionais, reorganização do processo de trabalho. A senhora Vilma Zardo comenta também que
80 algumas Unidades Básicas de Saúde estão com excesso de demanda, por exemplo, Parteira Caetana e
81 Aurélio Droppa. Com relação à Unidade Adam Polan, a senhora Vilma Zardo, explica que existem
82 hoje duas equipes implantadas, sendo que estão cadastradas 9.300 pessoas e fora da área de
83 abrangência uma população excedente que pressiona a demanda deles de: 450 domicílios na Serrinha
84 Madureira, 380 na Vila Margarida. Portanto, a senhora Vilma Zardo, explica que nesta Unidade



Conselho Municipal de Saúde

Ponta Grossa - Paraná

85 existe espaço para mais uma Unidade de Saúde da Família. Outra Região crítica, de acordo com a
86 senhora Vilma Zardo, é a da Unidade José da Silva Ribeiro, pois informa que atualmente as 2 equipes
87 de saúde da família tem cadastradas 12.686 pessoas, informa também que a Unidade Antonio
88 Horácio Miranda é uma área que também precisa ser alterada. Quanto a Unidade Eugênio José
89 Bocchi esta atende 4.270 pessoas e não tem nenhuma demanda a mais que pressione e a Unidade
90 Júlio de Azevedo esta acima do limite com 9.780 pessoas, porém não também não há nenhuma
91 pressão por população excedente, informa a senhora Vilma Zardo. Na Região de Uvaranas, a Senhora
92 Vilma Zardo declara que a Unidade Antero de Mello possui 2 equipes e a Unidade Silas Sallen
93 também 2 equipes, nessa região no total existem 10.668 pessoas. A Senhora Vilma Zardo fala que as
94 Unidades Abraão Federmann e Madre Josefa não estão com grande demanda, declara também que a
95 unidade Nilton Luiz de Castro com 3 equipes esta com demanda de acordo. Já no Horácio Droppa
96 existem 230 pessoas descobertas, na Unidade do Parque dos Sábias atende 4.040 pessoas, na Unidade
97 Cesar Milleo 7.700 pessoas, Roberto Portela também está com excesso de pessoas, segundo a
98 senhora Vilma Zardo. O conselheiro Paulo Saincler pergunta sobre a questão de espaço nas Unidades
99 para as equipes de Saúde da Família. A senhora Vilma Zardo explica que todas as Unidades que
100 foram sugeridas implantar as equipes tem espaço para isto. A conselheira Jiovany Kissilevicz
101 pergunta sobre a Unidade de Saúde Lauro Muller quando será realizada a reforma que estava prevista
102 e se existe a possibilidade de trazer o PSF para esta Unidade. A conselheira Tatiana Menezes Garcia
103 Cordeiro explica que não será colocada a estratégia da família enquanto não houver possibilidade de
104 atender a demanda da Unidade como um todo. A Senhora Vilma Zardo explica que para a
105 reestruturação das Unidades de Saúde será feito o possível para serem colocados médicos por no
106 mínimo quatro horas na Unidade e também enfermeira responsável. O Presidente Sergio Ferreira
107 Doszanet pergunta com relação a contratação de agentes comunitárias como será feita. A Senhora
108 Vilma Zardo declara que primeiramente serão contratadas agentes comunitárias para as equipes já
109 existentes e depois conforme forem implantadas as equipes de Saúde da Família serão contratadas as
110 demais agentes comunitárias. O Presidente Sergio Ferreira Doszanet pergunta se este credenciamento
111 para contratação das agentes comunitárias vai ser colocado no Plano Plurianual do Município, e fala
112 que é importante que isto passe pelas Comissões desse conselho. O conselheiro Carlos Eduardo
113 Coradassi declara que isto será colocado no Plano Plurianual do Município e que poderá ser passada
114 a minuta deste plano para o conselho Municipal de Saúde. O Presidente Sergio Ferreira Doszanet
115 pergunta também quanto à qualificação dos profissionais seja existe um projeto, definindo como será
116 feita essas qualificação. A Senhora Vilma Zardo declara que para esse ano sim, mas ara o ano que
117 vem ainda não, e que as prioridades para esse ano são: o AP SUS; curso introdutório para os
118 profissionais novos; e o Protocolo de Manchester. O Presidente Sergio Ferreira Doszanet declara que
119 neste momento é muito importante que sejam montados os conselhos locais em todas as Unidades de
120 Saúde. A senhora Neumari declara que é importante também que sejam planejados e estruturados
121 esses Conselhos Locais, antes de criá-los. O Presidente Sergio Ferreira Doszanet coloca em votação
122 essas propostas para Estratégia de Saúde da Família. As propostas são aprovadas por 15 votos. **4.**
123 **Informe dos Conselheiros.** O conselheiro Carlos Eduardo Coradassi informa que a partir de
124 Segunda Feira cada Unidade de Saúde terá um Agente Administrativo. O conselheiro Carlos Eduardo
125 Coradassi informa também que neste mês serão realizadas no CAS das 18h00min as 20h00min em
126 três quartas feiras atividades relacionadas à saúde do homem, e informa também que em toda



Conselho Municipal de Saúde

Ponta Grossa - Paraná

127 primeira quarta feira do mês existem atividades relacionadas a saúde do homem nas Unidades de
128 Saúde. O Presidente Sergio Ferreira Doszanet informa que foi feito um Boletim de Ocorrência sobre
129 fato ocorrido nas dependências do Hospital Municipal no dia 04 de Julho de 2013, pois dois cidadãos
130 compareceram ao referido Hospital identificando-se como Conselheiros Municipais de Saúde,
131 causando perturbação aos trabalhos dos profissionais, tirando fotos e filmando o local. O Presidente
132 declara que em resposta ao Ofício e Boletim de ocorrência, foi feito um Ofício informando que a
133 senhora Gizelle Aparecida Bombieri, foi Conselheira Municipal de Saúde do segmento de Usuários,
134 representante do Movimento Popular de Saúde MOPS, no período de Março de 2012 a março de
135 2013, porém agora não faz mais parte deste conselho. O Presidente Sergio Ferreira Doszanet declara
136 que irá participar de uma conferencia em Foz do Iguaçu e por isto precisa de alguém que o substituía
137 como representante do Conselho Municipal de Saúde na reunião do POA. A reunião encerrada às
138 20h14min.